

Ata de Reunião

1. Identificação do Documento

Projeto: 1.ª Reunião do Subgrupo 1do Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis	
Coordenador: Paulo Henrique Feijó da Silva	Arquivo/versão:
Relator do Documento: Alex Fabiane Teixeira	Data da Preparação: 03/09/07

2. Identificação da Reunião

Data da Reunião: 09/11/07	Horário: 09:20 h	Local: Sala de Reunião da CCONT -STN
Coordenador da Reunião: Selene Peres Peres Nunes		Telefone: 3412-3085
Objetivo da Reunião: Discutir assuntos pertinentes a padronização de plano de contas sob determinação do Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis.		

3. Participantes da Reunião

Nome	Empresa/Área	E-mail	Telefone/Ramal
Selene Nunes	CONT.		
Alex Teixeira	CCONT		
Daniel M. Barreto	CCONT		
Donade Leal de Andrade	CCONT		
Wayne Moreira	CCONT		
Domingos Poubel	CFC		
Diana Vaz de Lima	CFC		
Marcos P. Miguel	ATRICON		
Patrícia Pagnussatti	ATRICON		
José Rafael Corrêa	CNM		
Ana Amélia M. Botelho	ATRICON		
Wanderlei P. das Neves	GEFIN SEF-SC		
Luiz Genédio M. Jorge	ATRICON		
Inaldo da Paixão	ATRICON		
Laídes Flatin	TCE/TO		
Jomar M. Rodrigues	MS/DES/SIOPS		

4. Síntese da Reunião

A Sra. Selene iniciou a reunião fazendo um resumo das atribuições que haviam sido determinadas para os integrantes do Subgrupo na reunião anterior. O Sr. Marcos Portela ficou responsável por elaborar a consolidação do plano de contas nacional, nesta ocasião voluntariando-se as Sras. Cátia e Ana Amélia para auxiliá-lo na análise das informações.

A Sra. Patrícia fez uma avaliação de quantos tribunais de contas haviam respondido ao questionário até o momento (15 dos 20 que jurisdicionam municípios), quantos Estados tem plano de contas padrão e usam o padrão da União (8 Estados), concluindo que o número de respostas ainda poderia ser ampliado.

Numa análise preliminar das divergências, o Subgrupo identificou que as maiores resistências seriam encontradas no Paraná. A Sra. Diana frisou que seria interessante convidar Gumerindo do TCE do Paraná para participar do processo e continuou destacando que, no Paraná, existe uma forma singular de interpretação e aplicação do plano de contas do governo e um do RPPS adequado às necessidades do tribunal de contas local, que não usa a mesma codificação da União. A Sra. Cátia confirmou que o estado do Paraná adota o plano de contas do RPPS com adaptações e que existe um plano de contas com estrutura parecida e com características e códigos específicos. A Sra. Selene informou é essencial que haja a participação do tribunal de contas do Paraná para identificar se seus interesses poderiam ser contemplados no plano de contas nacional, para que eles não tivessem perda de informação. A Sra. Diana destacou que a pior dificuldade é quando a resistência é do técnico, pois as normas de contabilidade aplicadas ao setor público, em audiência pública no sítio do CFC, apontam para a adoção de um plano de contas único. A Sra. Selene lembrou que o Prof. João Eudes voluntariou-se para fazer uma exposição sobre o processo coordenado por ele em Pernambuco e que o Contador Geral da Paraíba também haviam manifestado interesse em apoiar o processo, comparecendo as reuniões.

A Sra. Diana passou a analisar os dados disponibilizados pelo Sr. Wanderlei, ausente nesta reunião, confrontando-os com a consolidação feita pela Sra. Patrícia, e identificou uma resistência no Estado de Goiás. A Sra. Selene observou existirem informações sobrepostas e a Sra. Patrícia destacou que há esferas distintas, uma estadual, outra municipal, e que a preocupação dos Estados tem a ver com o custo, pois uma mudança no plano de contas tende a ter um custo de remodelação de sistemas. A Sra. Selene informou que se surpreendeu com o tamanho da amostra já obtida em tão pouco tempo, mas que ainda faltam os dados das empresas estatais dependentes. O Sr. Marcos Portela informou que apenas existiam as avaliações, mas não os arquivos. Ficou acordado que a Sra. Selene solicitaria ao Sr. Wanderlei os arquivos que subsidiaram a análise e os resultados dos Estados remanescentes. Ficou acordado também que a Sra. Selene enviaria a base de dados à CNM e ABM para complementação de informações e que a Sra. Rosilene enviaria a função e a funcionalidade do plano de contas da União para o Sr. Marcos Portela. A Sra. Diana informou que o plano de contas do RPPS está no site do Ministério da Previdência Social. A Sra. Selene acordou que entraria em contato com o Sr. Wanderlei, do GEFIN, e a Sra. Lucy, da ABRASF, para tentar obter os planos de contas das empresas estatais dependentes, respectivamente, dos Estados e dos municípios capitais.

A Sra. Selene opinou que o GT deve saber quantos entes usam o plano de contas padrão e se é compatível com o da União, pois esse diagnóstico, o mais abrangente possível, era importante para sensibilizar os divergentes de forma que não fosse imposto um plano de contas aos entes, mas buscado um consenso. Depois, seria preciso fazer uma análise das divergências no mérito, verificando o que teria vantagem em termos de contabilidade e controle, para só então construir um protótipo do plano de contas nacional, para ser discutido com os tribunais de contas no PROMOEX e outros atores, inclusive o CFC. A Sra. Diana informou que a participação do CFC no plano de contas será mínima, ficando o mesmo a cargo do GT.

Informou, ainda, que será elaborado um calendário para o ano de 2008, incorporando as agendas dos GT's de contábeis e relatórios, além das reuniões do PROMOEX para que sejam efetivamente implementadas as modificações em 2009. A Sra. Selene explanou que está sendo feita uma remodelação do processo interno para otimizar os trabalhos dos GT's e que a intenção é agrupar as reuniões em bloco para facilitar a participação dos entes federados e distribuir previamente uma minuta concreta.

A Sra. Diana questionou sobre a disponibilização do *site* da STN para veicular essas informações e foi respondido que, apesar de algumas dificuldades técnicas, serão disponibilizadas as atas e alguns outros documentos. A Sra. Diana ofereceu o site da CNM, pois acreditava que esse processo deveria contar com a participação dos entes para ser mais democrático, e sugeriu que fosse criado um *site* do plano de contas único, o que foi apoiado pelo Subgrupo. A Sra. Selene sugeriu que as instituições incluíssem *links* nos seus *sites*, para os GTS e o plano de contas, o que também foi aceito pelo Subgrupo.

Debateu-se sobre o Seminário Internacional de Contabilidade, as normas de contabilidade aplicadas ao setor público e outras estratégias de mudança de cultura, como um Seminário para os municípios visando discutir as alterações a serem realizadas nos Manuais da STN.

Decidiu-se que a próxima reunião só seria agendada quando a análise das informações estivesse mais avançada e seria precedida de uma pauta das divergências encontradas. Por fim, encerraram-se as discussões.

5. Lista de Distribuição

Todos os participantes deverão receber uma cópia desta ata de reunião. Adicionalmente, indique as pessoas que também deverão tomar ciência das informações/ações aqui descritas.

Nome	Empresa/Área	E-mail	Telefone/Ramal
Todos os representantes do Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis, independentemente de estarem presentes	-	-	-
Todos os representantes do Grupo Técnico de Padronização de Relatórios	-	-	-

Paulo Henrique Feijó da Silva
Coordenador Geral de Contabilidade - STN